

anemia, hipertensão e risco para transmissão de doenças) que implicam na seguridade do sangue. O entendimento das fundamentais causas e ocorrências de inaptidão é relevante com vistas a aumentar o desempenho e minimizar gastos que se pode evitar igualar protocolos e oportunizar um âmbito de informação na unidade de coleta de sangue. **Conclusão:** Conclui-se que a diminuição das ocorrências das inaptidões demanda ações programadas e táticas, bem como modificação paulatina da sapiência do corpo social, enquanto cidadã e motivada em obter aprendizado acerca do processo de doação.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1236>

EFETIVIDADE NOS PROCESSOS DE CAPTAÇÃO DE DOADORES DE PLAQUETAS POR AFÉRESE EM BANCOS DE SANGUE PRIVADOS DO RIO DE JANEIRO

LCRM Silva, TM Carvalho, MA Sampaio, KS Silva

Grupo GSH, Brasil

Objetivo: Este artigo visa analisar a efetividade nos processos de captação de doadores de plaqueta por aférese em três bancos de sangue na cidade do Rio de Janeiro e Baixada Fluminense. O estudo busca apresentar qual percentual das convocações resultaram em produtos coletados, medindo a assiduidade e o absenteísmo, bem como as estratégias para reversão de doadores de sangue total em doações de plaquetas por aférese. **Materiais e métodos:** Os dados foram obtidos por meio de acompanhamento diário, em registros de planilha em Excel e Sistema Informatizado, por captador dedicado nos processos de interação com os doadores de plaquetas, visando o relacionamento mais próximo e tratamento individualizado. Foram analisados a convocação, comparecimento, faltas, conversões de doadores de sangue total em doadores de plaquetas por aférese e produtos coletados. As doações foram segregadas pelo volume de produção, sendo divididas em coleta simples, intermediária e dupla. **Resultados:** De janeiro de 2024 a junho de 2024, foram produzidas 573 plaquetas por aférese nos três bancos de sangue do Rio de Janeiro e Baixada Fluminense. Dentre eles, 653 doadores foram convocados para doação, com 552 comparecimentos, representando uma efetividade de 84,5%. As faltas representaram 15,4%, sendo adotadas medidas de recuperação através da conversão de doadores de repetição, com conscientização sobre a necessidade e importância da doação de plaquetas por aférese, direcionando-os para a máquina de coleta por aférese. Estes representaram um total de 94, atingindo 93% da recuperação das faltas. No período analisado, obtivemos uma produção de 101 plaquetas simples, 156 plaquetas intermediárias e 316 plaquetas duplas. O percentual de perdas de acesso ou exames abaixo do preconizado pela legislação foi de 7,4% do total dos agendamentos e conversões. **Discussão e conclusão:** Os desafios de manutenção dos estoques de plaquetas por aférese, nos traz a necessidade de desenvolvimento de estratégias para redução dos absenteísmos nos comparecimentos dos doadores convocados

exclusivamente para doação de plaquetas por aférese. A dedicação exclusiva de um captador para o relacionamento direto com os doadores de aférese nos mostra que o tratamento mais próximo e humanizado com os doadores de plaquetas resulta em um bom percentual de comparecimento. Como estratégia de identificação de novos doadores, contamos com o apoio da equipe de coleta dos bancos de sangue para conscientização e registro de “potencial aférese” em sistema informatizado. Buscamos implementar um tratamento diferenciado para o doador de aférese, com mensagens de agradecimento e publicações de redes sociais, quando autorizado, visando estreitar os laços e fidelizações. Estas estratégias demonstraram ser eficazes na recuperação de faltas e na manutenção de um fluxo constante de doadores de plaquetas por aférese, contribuindo significativamente para a gestão dos estoques dos bancos de sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1237>

DOADORES DE REPETIÇÃO COMPARADO AOS RESULTADOS SOROLOGICOS E O BENEFICIO PARA A INSTITUIÇÃO

M Oliveira, PTR Almeida, SA Ferreira

Instituto Paranaense de Hemoterapia e Hematologia (Hemobanco) – Grupo Pulsa, Curitiba, PR, Brasil

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que 3% a 5% da população doe sangue anualmente para manter os estoques adequados, porém menos de 2% da população brasileira doa sangue regularmente. O aumento da demanda transfusional, aliada à insuficiência das doações, resulta em baixos estoques de hemocomponentes, o que gera a necessidade de medidas de fidelização dos doadores, ferramenta crucial para a estabilidade dos estoques. A qualidade do serviço, incluindo higienização, qualificação dos profissionais, eficácia no atendimento, garantem que o ambiente se torne acolhedor e projetos de reconhecimento como incentivo, são fatores importantes para a fidelização dos doadores. **Objetivo:** Analisar a taxa de doadores de repetição e comparar com o índice de resultados sorológicos reagentes no período de 2018 a 2023. **Método:** Foi realizado um levantamento de dados no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2023, onde buscou-se o total de doadores de repetição no período, comparado ao índice de resultados sorológicos inicialmente reagentes. **Resultado:** Desde o ano de 2018, a instituição coletou em média anual de 27.355 doações de sangue, dentro desse número, aproximadamente 60% desses doadores retornaram para nova doação. Observamos que desde o ano de 2019, houve um acréscimo de 11% das doações realizadas e isso se manteve nos anos seguintes, apesar da pandemia da COVID-19 entre 2020 e 2022, o número de doadores de repetição se manteve acima de 70%. Paralelo a isso, a taxa de sorologia inicialmente reagente se manteve abaixo de 2%, inferior à média nacional apresentada nos boletins de produção hemoterápica. **Discussão:** A taxa de retorno de doadores no serviço de hemoterapia estudado é significativamente superior à média nacional brasileira, que no último boletim apresentado mostrou uma taxa de aproximadamente 44%,